



Regina Simões Dias

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Regina Simões Dias

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Regina Simões Dias, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010158122, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular. Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 11 de setembro de 2015.

Assinatura

Orientador

FARMÁCIA LUCIANO & MATOS

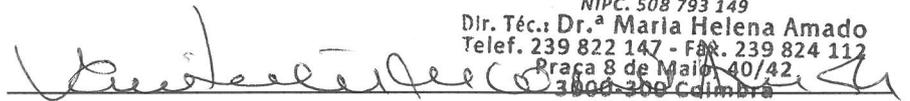
CNCA FARMÁCIAS, LDA.

NIPC. 508 793 149

Dir. Téc.: Dr.^a Maria Helena Amado

Telef. 239 822 147 - Fax. 239 824 117

Praça 8 de Maio, 40/42,
3000-309 Coimbra



(Dr.^a Maria Helena da Silva da Costa Neves Correia Amado)

Aluna



(Regina Simões Dias)

Agradecimentos

À Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado,
pelo seu excelente profissionalismo e verdadeiro exemplo enquanto ser humano,
pelos preciosos ensinamentos que sempre transmitiu e que tomarei como exemplo a seguir.
Agradeço os incentivos, a confiança e o acolhimento com o qual me integrou na maravilhosa
equipa da Farmácia Luciano & Matos.

A toda a equipa da Farmácia Luciano & Matos,
Dr.^a Mélanie Duarte, Dr. Gonçalo Lourenço, Dr.^a Rosa Cunha, Dr.^a Andreia Rocha,
Dr.^a Joana Morais, Sr. Manuel Rodrigues, Susana Ribeiro, D. Fernanda Alves, D. Rosa
Cortesão e Filipe André, que, sem exceção, enriqueceram o meu percurso pessoal e
profissional durante o estágio. Todo o apoio diário, a paciente e rigorosa transmissão de
conhecimentos e o espírito dinâmico e proativo foram essenciais.

Aos meus colegas estagiários,
pelo companheirismo, entreaajuda e partilha constante de experiências que
engrandeceram esta experiência.

Aos meus amigos,
essenciais na minha formação académica e profissional e pilar constante no meu
quotidiano. Sois vós que dão sentido à pertença Coimbrã!

À minha família,
pela compreensão, apoio incondicional, e por todos os valores que diariamente me
transmitem e me incentivam a dar o melhor de mim em tudo o que faço!

Índice

Introdução	1
Análise SWOT	3
Forças	4
Aplicação dos conhecimentos em contexto profissional	4
Integração na equipa técnica.....	5
Planificação do estágio.....	6
Realização de Medicamentos Manipulados.....	7
Contacto com o Sistema de Gestão da Qualidade e Filosofia <i>Kaizen</i>	7
Integração numa Farmácia Holon.....	9
Intervenção Social	10
Aprendizagem e desenvolvimento de competências.....	11
Participação num estudo sobre o consumo de Benzodiazepinas	12
Fraquezas	12
Aconselhamento de produtos na área da dermofarmácia, cosmética e dietética	12
Falta de contacto prévio com marcas comerciais	13
Elevado número de estagiários	13
Falta de participação em formações complementares	13
Conhecimento acerca de produtos de veterinária	14
Oportunidades	14
Adequação do MICF à realidade profissional	14
Intervenção na comunidade.....	15
Investimento nos Medicamentos Manipulados.....	15
Serviços farmacêuticos e valorização do ato farmacêutico.....	15
Investimento na Filosofia <i>Kaizen</i>	16
Ameaças	16
Localização e população envelhecida.....	16
Massificação das parafarmácias.....	17
Enquadramento político-económico	17
Conclusão	19
Bibliografia	20
Anexos	21

Lista de abreviaturas

ANF – Associação Nacional das Farmácias

APCER – Associação Portuguesa de Certificação

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.

IPAC – Instituto Português de Acreditação

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MNSRM – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

OPL – *One Point Lesson*

PIM – Preparação Individualizada da Medicação

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

UC – Unidade Curricular

Introdução

O estágio realizado em Farmácia Comunitária, na farmácia Luciano & Matos, enquadra-se no âmbito do Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF). A localização, as referências e os serviços farmacêuticos que oferece, aliados à notoriedade e reconhecimento na competência dos profissionais que compõem a equipa da farmácia Luciano & Matos, foram o factor mais decisivo para a realização do estágio nesta farmácia.

O estágio curricular é o momento no qual se aplicam muitos dos conhecimentos adquiridos em contexto teórico ao longo da formação académica e é uma oportunidade fundamental para desenvolver competências de âmbito profissional. Para além de otimizar os conhecimentos científicos adquiridos, o estágio proporciona o essencial contacto com o utente e uma intervenção concreta no que diz respeito aos cuidados de saúde da população.

A farmácia Luciano & Matos, situada na Praça Oito de Maio em Coimbra, encontra-se em funcionamento desde 1929, fazendo parte da história da baixa e da vida de muitos residentes locais. Recentemente remodelada, o seu interior é moderno e acolhedor, fazendo parte do grupo Farmácias Holon desde 2009, uma rede nacional de farmácias que partilham a mesma marca, imagem e filosofia quanto ao conceito de “farmácia”, de forma independente e autónoma. (1)

Iniciado no dia 19 de maio e com término a 19 de agosto, sob orientação da Dr.^a Maria Helena Correia Amado, o estágio na farmácia Luciano & Matos permitiu a integração numa equipa altamente qualificada, dinâmica e competente que diligencia diariamente em prol de um serviço farmacêutico personalizado e de qualidade. A equipa da farmácia conta com a Direção Técnica da Dr.^a Maria Helena Correia Amado, os farmacêuticos Dr.^a Andreia Rocha, Dr.^a Rosa Cunha, Dr.^a Mélanie Duarte, Dr.^a Carmen Monteiro, Dr. Gonçalo Lourenço e Dr.^a Joana Morais, os Técnicos Auxiliares de Farmácia Sr. Manuel Rodrigues e Susana Ribeiro, as auxiliares D. Fernanda Alves e D. Rosa Cortesão e o apoio de Filipe André.

A Farmácia Comunitária é cada vez mais tida em conta como um espaço de prestação de cuidados de saúde, desempenhados por profissionais habilitados e que investem na exigência da qualidade dos seus serviços. Nesse sentido, o farmacêutico comunitário deve primar pela garantia de que os medicamentos e produtos dispensados são acompanhados de aconselhamento, de todas as informações necessárias à sua correta utilização, e que os serviços prestados são munidos de formação e base científica sólida.

Como resultado de inúmeras alterações estruturais, de âmbito social e económico, com as quais se tem deparado o sector farmacêutico, é hoje necessário apostar na adaptação a uma nova realidade, à qual os farmacêuticos devem saber dar resposta, no que diz respeito aos desafios impostos e às necessidades dos utentes.

No presente Relatório de Estágio, pretendo elaborar uma reflexão crítica ao desempenho e à experiência adquirida em contexto profissional na farmácia Luciano & Matos, baseando-me numa análise SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*.

Análise SWOT

Na seguinte análise SWOT será efetuada uma reflexão crítica e uma análise retrospectiva acerca do estágio curricular realizado na farmácia Luciano & Matos, focando a minha opinião acerca da frequência do estágio, a interligação e aplicação da aprendizagem teórica em contexto integrado na prática profissional e a adequação do MICF à realidade emergente da farmácia comunitária.

No esquema I apresentam-se categorizados os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças identificados ao longo do estágio.

Esquema da Análise SWOT



Esquema I - Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) do estágio curricular na farmácia Luciano & Matos.

Forças

Aplicação dos conhecimentos em contexto profissional

O estágio curricular foi uma oportunidade de colocar em prática e materializar os conhecimentos adquiridos ao longo do período formativo que integra o MICF. De um modo geral, todas as Unidades Curriculares (UCs) contribuíram para um conhecimento alargado e uma visão interdisciplinar no desempenho das funções inerentes ao exercício da profissão no contexto da farmácia comunitária.

Particularmente neste contexto, as UCs de Farmacologia, Farmacoterapia, Intervenção Farmacêutica nos Autocuidados de Saúde e Fitoterapia e Avaliação Farmacoterapêutica nos Cuidados Primários de Saúde revelaram-se de extrema importância para o desempenho na prática profissional, no aconselhamento farmacêutico e no incentivo ao espírito crítico.

No que se refere ao aconselhamento farmacêutico de produtos de venda livre e Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM), foi possível aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos na UC de Intervenção Farmacêutica nos Autocuidados de Saúde e Fitoterapia em múltiplas vertentes, como, a título de exemplo, cito no Caso Clínico nº1 que apresento em anexo (Anexo I).

Houve também oportunidade para realizar estágio em dias de serviço noturno ou serviço durante o fim de semana, o que permitiu uma inserção em contexto menos usual. Durante as noites de serviço, as prescrições médicas e as solicitações de produtos recaem sobre o grupo farmacoterapêutico dos analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios e antibióticos, sendo a maioria deles oriundos dos serviços de urgência hospitalares. Durante o fim de semana, acentua-se a procura por parte dos visitantes e turistas da baixa de Coimbra, os quais solicitam essencialmente produtos para proteção solar e para queimaduras solares, anti-histamínicos e analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios. Considero que as experiências em diferentes contextos tenham sido muito enriquecedoras.

Os Protocolos de Indicação Farmacêutica das Farmácias Holon, disponíveis para consulta na farmácia, possuem informações acerca de estados patológicos e casos específicos e apresentam esquemas de decisão que uniformizam procedimentos de atendimento, acompanhados de produtos a indicar para cada caso, possibilidade de vendas cruzadas e aconselhamento farmacêutico a prestar. Considero que esta tenha sido uma ferramenta muito útil e com elevada aplicabilidade para o contexto prático e que, em muitos casos, é utilizada como recurso para auxiliar na decisão do melhor aconselhamento a prestar.

A aplicação prática do Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos (2) também esteve patente na atividade desenvolvida, empregando conceitos chave para o profissionalismo e para o correto desempenho do exercício profissional.

Integração na equipa técnica

A equipa técnica da farmácia Luciano & Matos é composta por colaboradores qualificados, dinâmicos e com um elevado sentido de profissionalismo, responsabilidade e empreendedorismo, organizando-se de uma forma muito metódica e bem estabelecida. Sobretudo centrada nos utentes, a atuação da equipa da farmácia Luciano & Matos transpõe para os mesmos a responsabilidade e qualidade que imputam à sua prática e primam pela valorização do aconselhamento farmacêutico. Inseridos no contexto desta dinâmica interna da farmácia, os estagiários puderam investir em seguir o modelo de atendimento do cliente que é basilar na dinâmica da farmácia e que diferencia os serviços prestados. O fluxograma de atendimento proposto pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), mais do que um guia orientador, é uma ferramenta posta em prática diariamente pelos colaboradores da farmácia Luciano & Matos e o mesmo se transpôs para o que é inculcido aos estagiários.

Por outro lado, todas as responsabilidades coletivas e/ou individuais estão claramente bem estabelecidas, o que faz com que cada elemento seja essencial ao bom funcionamento na farmácia e, internamente, haja uma organização e distribuição de responsabilidades.

No âmbito da equipa técnica da farmácia, deve ainda ser referida a prestável disponibilidade com que os colaboradores sempre se dispuseram para esclarecer os estagiários quanto às suas dúvidas, bem como fornecer todas as informações para o aconselhamento farmacêutico mais correto e direcionado para o caso em questão. A equipa técnica foi essencial na colmatação de falhas de conhecimentos inerentes à inexperiência.

Ainda quanto à integração no estágio na farmácia Luciano & Matos, considero importante referir que no seio da equipa de estagiários predominou a entreatajuda e o espírito de equipa, essenciais para um ambiente acolhedor e que possibilitou momentos de aprendizagem e de partilha de experiências, conhecimentos e casos clínicos com os quais, diariamente, nos íamos deparando.

Considero importante reforçar também que a Dr.^a Maria Helena Correia Amado sempre se mostrou disponível para atender a qualquer questão e transmitiu aos estagiários um sentido de integração na sua equipa extremamente motivador, de responsabilidade e de inclusão.

Planificação do estágio

Os estagiários são recebidos na farmácia Luciano & Matos de forma planeada e é realizada uma primeira visita às instalações. A apresentação da farmácia é realizada com recurso a um “Manual de Acolhimento” no qual estão apresentados conceitos como a Política de Qualidade da farmácia, uma resenha histórica, a descrição das instalações e a composição da equipa técnica com as devidas responsabilidades. Considero que esta seja uma metodologia eficaz e adequada para proporcionar ao estagiário um primeiro enquadramento acerca da organização interna da farmácia.

O estágio foi planificado semanalmente, o que considero que tenha sido um aspecto muito positivo na orientação das tarefas a executar.

Inicialmente, a recepção de encomendas e arrumação dos produtos nos devidos locais foi um momento fulcral para tomar contacto com algumas marcas comerciais de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM), com produtos de venda livre, alguns produtos de dermofarmácia e cosmética, bem como os seus respetivos lugares, e ainda para a interiorização acerca do processo de gestão de stocks e de encomendas na farmácia. Após esta etapa, seguiu-se a aprendizagem e aplicação prática de conhecimentos no gabinete do utente, no qual são efetuadas medições de glicémia, pressão arterial, colesterol total e triglicéridos ou perfil lipídico completo e o teste da bioimpedância. Paralelamente, foi ainda realizada a aprendizagem no âmbito do receituário e da faturação, o que permitiu um contacto mais direto com esta vertente do receituário, tendo sido acompanhada por uma clara explicação acerca dos subsistemas de saúde, organismos de participação e do funcionamento das participações no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Posteriormente, foi efetuada a verificação e envio da listagem de psicotrópicos ao INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., tendo-se seguido a iniciação e acompanhamento de atendimento ao balcão. Enquanto etapa final, foram elaborados manipulados no laboratório da farmácia.

Antes do início de cada etapa de aprendizagem, foi realizada uma introdução pelo colaborador responsável pela área com vista à contextualização da tarefa em causa para que mais facilmente pudessem ser compreendidos os procedimentos inerentes.

Considero que o ponto fulcral tenha sido o início da atividade no atendimento ao balcão uma vez que esse afigura ser o momento no qual o estagiário é exposto à comunidade e lhe é exigido por em prática a aprendizagem adquirida. No momento antes de iniciar o atendimento ao balcão, foi solicitado que, em *backoffice*, se procedesse à dispensa de MSRM para aprovisionamento da Casa dos Pobres, permitindo assim uma melhor prática

com a funcionalidade de atendimento do programa SiFarma 2000[®] e a ambientação às receitas electrónicas.

A meu ver, a sequência organizada pela qual se processa a integração nas tarefas a desempenhar na farmácia Luciano & Matos é muito benéfica para a interligação de conceitos e para que as informações base inerentes a cada tarefa específica sejam devidamente facultadas antes da mesma ser iniciada.

Realização de Medicamentos Manipulados

A manipulação de medicamentos é uma tarefa que se reveste de maior importância em situações particulares de pediatria, determinadas patologias ou condições fisiológicas, havendo necessidade de fazer ajustes à dosagem ou forma farmacêutica em questão.

Conforme o plano de estágio, foi possibilitada a elaboração de dois medicamentos manipulados, com supervisão da farmacêutica responsável: cápsulas de brometo de potássio para veterinária e uma solução alcoólica de ácido bórico à saturação. Inicialmente, foi fornecida a documentação científica na qual se baseiam ambos os procedimentos de forma a rever conceitos lecionados nas UCs de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica.

A elaboração dos medicamentos manipulados foi uma fase essencial do estágio para o contacto com as matérias-primas, compreensão dos procedimentos de registo em documentos próprios (“Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados” - consultar anexos 2 e 3), nas quais constam as informações acerca do próprio medicamento preparado, médico prescriptor e destinatário, informações relativas a matérias-primas, método de preparação, embalagem e rotulagem, os resultados do controlo de qualidade que atestam a conformidade do medicamento preparado e o cálculo do preço de venda do mesmo de acordo do com a legislação em vigor neste âmbito. (3)

A farmácia desempenha assim um papel fundamental na colmatação das falhas do mercado, através da realização de medicamentos manipulados. Posto isto, considero que esta tenha sido uma mais valia no decorrer da minha aprendizagem.

Contacto com o Sistema de Gestão da Qualidade e Filosofia Kaizen

A farmácia Luciano & Matos, desde agosto de 2003, que é certificada segundo a norma ISO 9001 pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), organismo de certificação acreditado no âmbito do Sistema Português de Qualidade e pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC). O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) garante aos clientes da farmácia que, enquanto empresa, os métodos organizacionais que adoptou lhes permitem demonstrar confiança de que os seus produtos e serviços cumprem com os

requisitos e que os procedimentos se encontram normalizados. O SGQ assenta na Política de Qualidade e que é transposta para quatro pontos essenciais: satisfação das necessidades e expectativas dos utentes na prestação de serviços e cuidados de saúde, contribuição para o desenvolvimento da comunidade em que se insere, sustentabilidade da farmácia e melhoria contínua do seu desempenho.

O contacto com o SGQ da farmácia possibilitou uma visão mais criteriosa da sua aplicação em contexto prático uma vez que os procedimentos se encontram bem definidos, por forma a que todos os elementos da equipa técnica atuem segundo padrões normalizados, sendo que isso se traduz numa otimização de processos, e na diminuição das não conformidades, na tentativa de manter num *modus-operandi* interno uniforme. Neste contexto, considero que o contacto com uma filosofia de melhoria contínua e um SGQ de uma farmácia serão conceitos práticos muito úteis para o desempenho enquanto futura profissional.

No que diz respeito à filosofia *Kaizen* (改善), a palavra originalmente japonesa e que significa “mudança para melhor” traduz-se numa melhoria contínua, ou seja, nunca nenhum processo pode ser declarado perfeito, dado que pode ser sempre melhorado. Em contexto empresarial, é uma ferramenta que permite aos seus colaboradores operar no sentido de otimizar os procedimentos, definir metas e concretizar objetivos.

O início do estágio coincidiu com o início da implementação da filosofia *Kaizen* no *modus operandi* da farmácia e por isso foi possível acompanhar a evolução da sua aplicação, participar nas reuniões *Kaizen* internas realizadas de dois em dois dias e ainda acompanhar auditorias realizadas pelo *Kaizen Institute Consulting Group*. (4)

De entre as medidas que a farmácia adoptou no âmbito desta filosofia organizacional, destacam-se: 1) a definição de objetivos de equipa, semanais ou mensais (ex.: vender x unidades do produto A, y unidades do produto B), sendo que os resultados são monitorizados nas reuniões *Kaizen* e afixados num documento próprio de fácil acesso; 2) a elaboração de *One Point Lessons* (OPLs) que, com recurso a imagens e esquemas, evidenciam a normalização de procedimentos; 3) a delimitação das diversas zonas da farmácia com recurso a fitas adesivas no chão de forma a melhorar a organização dos vários espaços bem como a colocação de imagens sombra nos locais nos quais estão dispostos diversos materiais de secretária como agrafadores, furadores, entre outros; 4) a afixação de um quadro numa zona de passagem e fácil acesso no qual estão dispostas as informações essenciais de cada colaborador e metas a cumprir.

A integração dos estagiários nesta metodologia de trabalho inovadora permitiu uma visão acerca da sua aplicabilidade e sobretudo da importância na otimização de recursos e processos e da monitorização das ações a decorrer para o sucesso das mesmas.

Integração numa Farmácia Holon

Como referido na nota introdutória, a farmácia Luciano & Matos faz parte do grupo de Farmácias Holon. Uma farmácia Holon partilha da filosofia que um serviço de qualidade é baseado na procura da melhoria contínua que permita oferecer a todos os utentes um atendimento profissional e personalizado, tendo ao dispor uma grande diversidade de medicamentos, produtos (ex.: portefólio de produtos da marca Holon) e serviços de saúde e complementares ao bem-estar. Para além do foco na melhoria contínua, as Farmácias Holon centram a sua atenção numa eficiente gestão económica e boas condições comerciais.

Quanto aos serviços disponibilizados nas Farmácias Holon, os mesmos são inovadores e diferenciados, adequados às necessidades dos utentes, dos quais se destacam as consultas farmacêuticas, de cessação tabágica, realizados pelos farmacêuticos da farmácia Luciano & Matos, e consultas de nutrição, consultas de pé diabético e os serviços de podologia e de dermocosmética, realizados por profissionais habilitados. Uma vez que, em contexto de atendimento ao público, identifiquei dois casos de utentes que necessitavam de um acompanhamento mais personalizado e de uma intervenção farmacêutica (utentes polimedicados, com alterações e dificuldades na gestão da terapêutica e ainda automedicação) procedi à marcação de duas consultas farmacêuticas. Assim sendo, foi-me dada a possibilidade de assistir a essas consultas farmacêuticas, as quais considero que tenham sido de uma enorme utilidade para os utentes em causa e, a nível pessoal, para complementar a minha aprendizagem.

Um outro serviço farmacêutico prestado nas Farmácias Holon é a Preparação Individualizada da Medicação (PIM) que consiste na compartimentação da medicação semanal de um utente numa embalagem descartável e totalmente selada, que permite a individualização das tomas, sendo garantidas a segurança e estabilidade dos medicamentos e, a nível da intervenção farmacêutica, é promovida a adesão à terapêutica e a efetividade dos tratamentos. Tendo tido a oportunidade de assistir à realização da PIM, entendo a importância que este serviço assume, principalmente para a população isolada, idosa e com comorbilidades que, por vezes, lhes afetam a função cognitiva.

A nível de estratégia de *Marketing* do grupo das Farmácias Holon, considero que tenha sido de extrema importância a integração dos estagiários nesta dinâmica interna comercial, uma vez que a mesma está devidamente organizada e tem contribuído para os

excelentes resultados de vendas que a farmácia Luciano & Matos alcança com a dedicação e envolvimento de todos os seus colaboradores nesta estratégia. Aliado à estratégia de *Marketing* das Farmácias Holon, existem ainda os produtos da marca Holon e que competem com alguns produtos de venda livre, de dermofarmácia e suplementos alimentares.

Esta estratégia comercial rigorosa e bem definida é fundamental para o sustentável funcionamento da farmácia no contexto económico atualmente mais exigente.

Intervenção Social

Um dos colaboradores que integram a equipa técnica da farmácia Luciano & Matos é portador de Trissomia 21. O mesmo é responsável pelo armazenamento de medicamentos nos respetivos locais e auxílio na receção de encomendas e é um elemento fundamental para os estagiários, principalmente na fase inicial na qual é solicitado que se coloquem os medicamentos nos devidos locais e se proceda à receção de encomendas. Internamente, a direção e equipa da farmácia revela possuir um grande sentido humanitário e de inclusão social na medida em que possibilitou a este jovem com Trissomia 21 ser um elemento ativo na sociedade, sentir-se útil e provar ser capaz de se responsabilizar pelas tarefas que lhes estão delegadas.

Externamente, a farmácia procura envolver-se com a população, promover eventos nos quais os clientes possam participar e aderir a causas de cariz solidário. O carácter dinâmico e proativo da equipa da farmácia leva-os a organizar eventos como as caminhadas, destinadas a clientes de todas as faixas etárias que queiram fazer desporto e conviver. No contexto da organização deste evento, tomei a iniciativa de, em colaboração com o estagiário Pedro Ribeiro, elaborar panfletos de divulgação da atividade realizada no dia 27 de junho, cujo exemplar se encontra no anexo 4, e que foram entregues aos clientes da farmácia.

Para além deste evento, a farmácia Luciano & Matos pretende envolver-se na recuperação das ruas da baixa de Coimbra e por isso encontra-se a planear o “Dia da comunidade” que consistirá em fazer a limpeza e reestruturação de um jardim público que se encontra marginalizado e inserido numa zona associada à toxicoddependência.

Neste sentido de intervenção social, a farmácia aderiu ao Programa de Troca de Seringas “Diz não a uma seringa em segunda mão” que, fruto do acordo entre o Ministério da Saúde e a ANF para a implementação de Programas de Saúde Pública, (5) passou a estar novamente disponível nas farmácias aderentes a 1 de janeiro do presente ano. A adesão da farmácia Luciano & Matos a este programa reflete o sentido social da sua equipa uma vez que os mesmos compreendem a importância de oferecer um serviço de saúde pública e de

prevenção de transmissão de doenças tendo em conta a população toxicodependente que habita ou frequenta a zona da baixa.

Considero que a oportunidade de contactar com uma equipa com este grande sentido de dever social tenha sido muito positivo e possibilitou a abertura de horizontes no que respeita à importância do farmacêutico na comunidade e nas múltiplas intervenções que é possível ter na sociedade pela proximidade que as farmácias têm com a população.

Aprendizagem e desenvolvimento de competências

O estágio curricular permite a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências como a organização, espírito de equipa, comunicação e autonomia. Na sua globalidade, estas competências são fundamentais para a atuação em contexto de trabalho e a exigência pessoal com que foram encarados os desafios possibilitou que todas as situações fossem vistas como oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

A farmácia tem um fluxo de clientes que se acentua em fases específicas do dia e as quais eram muito exigentes em termos de capacidade de resolução de problemas de forma autónoma e breve. Nesse sentido, o contexto prático destas situações foi uma oportunidade fundamental para melhorar a capacidade de intervenção sob condições exigentes de *stress*.

A comunicação com os utentes foi sendo cada vez mais fluente ao longo do decorrer do estágio e a adaptação a uma linguagem mais simples ou a mais científica consoante o tipo de utente com o qual nos deparamos foi outro aspecto bastante desenvolvido tendo em conta a heterogeneidade da população que a localização da farmácia abrange – população idosa de Coimbra ou das aldeias circundantes, população em idade ativa com formação superior, estudantes de diversos graus de formação e turistas.

No que concerne às ferramentas disponíveis para o apoio laboral do farmacêutico, houve oportunidade de desenvolver capacidades no âmbito informático, nomeadamente no *software* SiFarma 2000[®]. A prática na dispensa de medicamentos com o modelo de receita eletrónica foi também uma mais-valia para a adaptação ao novo sistema de prescrição e dispensa de medicamentos e considero que este mecanismo veio possibilitar a diminuição de erros, principalmente no que respeita à dispensa correspondente ao medicamento prescrito. A exploração de outras potencialidades deste programa como o registo das medições de parâmetros bioquímicos, pressão arterial ou mesmo de prestação de serviços como “ensino de utilização de dispositivos inaladores” permite ao farmacêutico monitorizar o perfil fisiopatológico do dente e a sua intervenção na adesão à terapêutica.

Participação num estudo sobre o consumo de Benzodiazepinas

A equipa de farmacêuticos da farmácia Luciano & Matos encontra-se a realizar um estudo no universo dos utentes da farmácia consumidores de benzodiazepinas que visa avaliar o perfil de consumo de benzodiazepinas em idosos (pessoas com mais de 65 anos). Com o intuito de identificar situações de consumo inadequado ou prescrição desaconselhada, os utentes da farmácia foram inquiridos acerca da utilização de benzodiazepinas para, através dos resultados, poder inferir conclusões e, num momento posterior à realização do estudo, poder eventualmente propor intervenções.

Neste contexto, tive oportunidade de ser integrada no estudo, participando em momentos de discussão de ideias, delineamento do estudo e ainda intervindo juntos dos inquiridos. Uma vez que se trata de um tema complementar à monografia desenvolvida sob orientação da Prof.^a Doutora Isabel Vitória Figueiredo, considero que tenha sido uma experiência muito enriquecedora poder intervir diretamente num estudo realizado na comunidade, através da proximidade que a farmácia comunitária tem com os utentes e por ser o meio para a dispensa destes medicamentos.

Fraquezas

Aconselhamento de produtos na área da dermofarmácia, cosmética e dietética

A meu ver, o Plano de Estudos do MIFC encontra-se estruturado de forma a proporcionar uma visão abrangente de diversas áreas das ciências da saúde e que posiciona o farmacêutico num lugar estratégico para que se foque em áreas complementares às diretamente relacionadas com a saúde.

No entanto, apresentou-se como uma dificuldade, em contexto prático, a inexperiência no que diz respeito ao aconselhamento de produtos de dermofarmácia e cosmética, produtos capilares e ainda alguns produtos dietéticos disponíveis no mercado.

Com esta visão, pretendo apenas reforçar a importância da disciplina de Intervenção Farmacêutica nos Autocuidados de Saúde e Fitoterapia, uma vez que os conteúdos abrangidos nesta UC foram muitas vezes fundamentais para resolução de casos relacionados com a venda de MNSRM e produtos para utilização dermatológica. Ao invés disso, considero que os conteúdos programáticos da UC de Dermofarmácia e Cosmética deveriam ser adaptados ao contexto da farmácia comunitária e esta será uma potencialidade para preparar os alunos para um melhor aconselhamento na área da cosmética, a qual assume um papel

primordial em termos de rentabilidade para a farmácia face à conjectura atual de diminuição do preço dos medicamentos e, com isso, do lucro da farmácia com a venda de MSRM.

De forma a colmatar a falta de conhecimento que existe nas referidas áreas, alguns dos colaboradores responsáveis pelas marcas de cosméticos comercializados na farmácia, foram partilhando os seus conhecimentos e fornecendo informações atualizadas de forma a orientar os estagiários no sentido do aconselhamento do melhor produto para o efeito pretendido pelo cliente.

Falta de contacto prévio com marcas comerciais

É perceptível, ao dialogar com os utentes da farmácia, que as marcas comerciais continuam a ser uma relevante referência no que respeita aos MSRM. Fruto da in experiência em contexto profissional, apresentou-se como uma dificuldade inicial a associação entre alguns princípio ativos com as respetivas marcas comerciais. Compreendendo que esta seja uma dificuldade transversal à generalidade dos estagiários, fomos suportando de mecanismos que pudessem colmatar essa falha, utilizando o suporte informático ou questionando os colegas da equipa para que mais facilmente fosse possível associar o princípio ativo à marca comercial em causa.

Elevado número de estagiários

Apesar de considerar que a troca de ideias e experiências entre estagiários foi muito benéfica para aprendizagem, considero que, por vezes, o elevado número de estagiários que estava concomitantemente na farmácia influenciou o tempo disponível que os colaboradores dispunham para acompanhar o estagiário. Ainda assim, considero que tal facto não tenha sido impeditivo para a aquisição de conhecimentos, embora por vezes houvesse um esforço adicional por parte dos colaboradores para poder garantir a execução das tarefas diárias e o simultâneo acompanhamento ao estagiário.

Falta de participação em formações complementares

Os laboratórios, de forma periódica, ministram formações para divulgar as suas gamas de produtos que estão disponíveis para venda na farmácia e nas quais fornecem explicações que são essenciais para ser mais eficiente no aconselhamento dos referidos produtos. Durante o estágio, não houve oportunidade de frequentar nenhuma formação específica de marcas de cosméticos, pelo que não foi possível apreender alguns conceitos que considero que poderiam ter melhorado a performance do estágio, principalmente na vertente da cosmética.

No entanto, compreendo que o funcionamento interno das Farmácias Holon seja diferente no sentido de possibilitar a participação nesse tipo de formações, devendo ressaltar no entanto que houve oportunidade de ser incluída numa formação interna acerca da marca de cosméticos IOMA Paris[®] (6), com a colaboradora da farmácia responsável, para que pudéssemos ter o conhecimento acerca da marca, do tipo e potencialidades dos produtos e saber direcionar os clientes alvo deste tipo de cosméticos para um acompanhamento personalizado. A participação em formações complementares de estágio internas e externas são, no meu ponto de vista, essenciais no decorrer do estágio curricular. Como tal, gostaria de ter participado em mais formações e ter, assim, adquirido mais conhecimentos.

Conhecimento acerca de produtos de veterinária

Relativamente à área veterinária, o farmacêutico tem um papel ativo na prevenção e tratamento de várias patologias comuns, no diagnóstico de quadros de doença e na orientação para o médico veterinário em situações mais graves. Durante o estágio, dada a impossibilidade de responder prontamente às questões colocadas pelos clientes, houve a necessidade de recorrer ao auxílio dos colaboradores da farmácia Luciano & Matos mais experientes nesta vertente. Posto isto, considero que este tenha sido um ponto fraco na realização do estágio curricular.

Oportunidades

Adequação do MICF à realidade profissional

Na minha opinião, o MICF proporciona uma formação multidisciplinar capaz de dotar os estudantes de conhecimentos basilares em diversas áreas e que poderão ser o ponto de partida para uma formação pós-graduada diferenciada e que lhes permite especializar-se em diferentes áreas.

A adaptação das UCs do MICF às constantes alterações do sector farmacêutico e tendências económicas e sociais, considero que possa ser uma oportunidade de munir os estudantes, enquanto futuros profissionais de saúde, de ferramentas que lhes permitirão uma vantagem competitiva e diferenciação face a outros profissionais. Investir na adaptação de conteúdos programáticos e atualizar as matérias, bem como apostar na componente prática de UCs como Marketing Farmacêutico, Organização e Gestão Farmacêutica, poderá ser um fator decisivo na preparação dos estudantes. Adicionalmente, continuar a apostar na

qualidade e na exigência dos alunos irá certamente contribuir para a formação de melhores profissionais, não apenas na área de Farmácia Comunitária, mas também noutras áreas de possíveis saídas profissionais.

Intervenção na comunidade

A facilidade de contacto e a confiança que os utentes depositam no farmacêutico é plenamente perceptível após a realização do estágio curricular em farmácia comunitária. A pessoas dependem da farmácia, não apenas pelos produtos e medicamentos que podem adquirir, mas sobretudo pelo aconselhamento, pelos serviços de que dispõe e pela disponibilidade do farmacêutico em atuar a nível social na vida de muitos dos utentes.

Especificamente quanto à farmácia Luciano & Matos, os seus utentes referem muitas vezes preferir a farmácia pela forma atenciosa e profissional com que são recebidos e é, numa população envelhecida, muitas vezes isolada, que se torna perceptível o quanto a farmácia é vista como um ponto de apoio.

As farmácias posicionam-se perto da população, e essa proximidade é fulcral para a prestação de cuidados de saúde. Por isso, considero que continuar a apostar em serviços à comunidade seja uma forma de fomentar a vertente social que o farmacêutico desempenha e considero que essa intervenção será um investimento na confiança dos utentes. Incentivar os utentes à prática de um estilo de vida saudável é fundamental para a manutenção e melhoria do seu estado de saúde e, assim sendo, considero que a farmácia Luciano & Matos tem potencialidade para continuar a ser reconhecida pelas atividades que realiza com e para a comunidade.

Investimento nos Medicamentos Manipulados

Com a realização do estágio, foi perceptível a importância que os Medicamentos Manipulados ainda assumem diariamente na farmácia Luciano & Matos uma vez que, não só lhes é solicitado pelos clientes a preparação destes medicamentos, como também outras farmácias solicitam os serviços de preparação de Medicamento Manipulados à farmácia Luciano & Matos. Assim sendo, considero que o investimento, por parte da farmácia, nesta área poderá continuar a diferenciá-la quanto aos serviços prestados e posicioná-la num lugar de destaque e multivalências.

Serviços farmacêuticos e valorização do ato farmacêutico

O farmacêutico deve focar toda a sua atividade na saúde e bem-estar do utente de forma a poder oferecer um serviço de qualidade, efetivo e seguro. Desta forma, o estágio na

farmácia Luciano & Matos foi bastante enriquecedor na medida em que permitiu realizar diversos serviços farmacêuticos e entender, em contexto prático, o valor do ato farmacêutico.

Por parte da generalidade da população, é inegável que existe um reconhecimento quanto ao valor do farmacêutico e das farmácias na sociedade. Quanto aos decisores políticos, alguns avanços já foram verificados nesta matéria, de que é exemplo a aprovação da Portaria nº18-A/2015, de 2 de fevereiro, (7) que “define os termos e condições a que obedece o pagamento de uma remuneração adicional às farmácias participantes em programas de saúde pública pelo contributo para a redução da despesa do SNS e dos utentes com medicamentos, através do aumento da quota de genéricos comparticipados pelo SNS e dispensados pela farmácia”. No entanto, um longo caminho há ainda a percorrer no sentido da valorização do ato farmacêutico e cabe aos profissionais da classe demonstrar o seu valor e atuar no sentido do reconhecimento.

No contexto atual, a proximidade que as farmácias têm da população, principalmente em zonas rurais, reveste-se de uma enorme importância no que respeita à prestação de cuidados de saúde e encontra-se aí uma oportunidade do farmacêutico atuar ativamente no Sistema de Saúde.

Investimento na Filosofia Kaizen

Esta ferramenta de organização interna das empresas já demonstrou, no contexto da farmácia Luciano & Matos, possuir extrema utilidade e contribuir para a otimização dos processos e promoção da reorganização dos recursos. Assim sendo, considero que a sua aplicação possa rever-se de uma importância extrema a nível interno da farmácia, como a nível da visão externa que é transmitida aos clientes.

Aplicar a filosofia *Kaizen* à farmácia comunitária e a outras empresas do sector relacionadas poderá facilitar a execução de múltiplos processos dos quais os profissionais poderão libertar-se para focar a sua atenção no serviço a prestar ao utente.

Ameaças

Localização e população envelhecida

A localização da farmácia tem influência no tipo de público-alvo que abrange. Apesar de bem localizada, numa zona central e com comércio diversificado nos arredores e de zona de atração turística, a maioria dos utentes da farmácia Luciano & Matos são idosos

residentes na zona da baixa da cidade. Esta população, polimedicada e com múltiplas comorbilidades, procura na farmácia os MSRM que fazem parte do seu plano terapêutico. No entanto, a descida dos preços dos medicamentos e a relevância que a venda de produtos de venda livre adquire na sustentabilidade financeira da farmácia, faz com que as mesmas estejam dependentes de clientes com maior poder de compra, em idade laboral, e que possam adquirir produtos de bem-estar, como os cosméticos. Assim sendo, a predominância da população idosa pode ser uma ameaça no que respeita ao tipo de produtos adquiridos pelos clientes e, com isso, às receitas auferidas pelas farmácias.

Massificação das parafarmácias

Uma das grandes ameaças das farmácias comunitárias são as grandes superfícies comerciais que incluem parafarmácias, as quais comercializam produtos de venda livre e MNSRM. Neste sentido, e uma vez que o elevado volume de compras lhes permite condições comerciais mais competitivas, é possível que as mesmas pratiquem preços mais reduzidos do que os das farmácias comunitárias. Visto que a crise económica leva, na maioria das vezes, à procura do cliente pelos preços mais baixos, esta poderá ser uma ameaça no que respeita à venda destes produtos. Uma vez que não é possível às farmácias praticar preços tão baixos, ainda que a farmácia Luciano & Matos seja uma Farmácia Holon, o que lhe confere algumas vantagens comerciais, é necessário que os clientes vejam a farmácia como um local no qual não encontram apenas produtos mas sim outros serviços e a competência dos profissionais que os comercializam.

Considero que a adesão ao cartão Saúda, (antigo cartão das Farmácias Portuguesas) que permite aos utentes acumular pontos na compra de produtos de saúde e bem-estar, MNSRM e serviços farmacêuticos (1€ = 1 ponto) possa ser uma boa estratégia de Marketing para atrair e fidelizar os clientes para o espaço de saúde que é a farmácia comunitária.

Enquadramento político-económico

Neste contexto, considero que as alterações que, desde 2007, se refletiram em mudanças estruturais no sector das farmácias em Portugal, trouxeram um influencia negativa ao seu funcionamento. Para além disso, acresce o facto das políticas do medicamento terem resultado na exportação paralela que se reflete nas falhas temporárias de stock na farmácia, bem como as constantes alterações no preço dos medicamentos. Os medicamentos temporariamente indisponíveis ou esgotados nos fornecedores, convertem-se numa luta diária para que se possa repor rapidamente o seu stock na farmácia com vista à satisfação dos utentes, que dependem da medicação, em muitos casos, de forma crónica. Tudo isso

aliado à falta de capacidade económica de alguns utentes em adquirir alguns medicamentos, são o reflexo das alterações económicas e sociais. Estas são ameaças e dificuldades com as quais as farmácias comunitárias se deparam e para as quais o esforço para dar uma resposta tem levado os seus profissionais a um elevado nível de exigência de trabalho.

Conclusão

A experiência na farmácia Luciano & Matos é o culminar da minha formação enquanto estudante do MICF. Inserida em contexto profissional, foi possível a percepção de que o farmacêutico é um elemento fundamental no sector da saúde e é necessário continuar a investir na proximidade com os utentes, na transmissão da confiança que no farmacêutico e na sua qualificação pode ser depositada e evidenciar diariamente que a farmácia é um local onde se presta serviço público de elevada qualidade e importância no *cluster* da saúde.

Deparamo-nos com cidadãos mais informados e exigentes e torna-se um desafio constante saber dar uma resposta eficiente, segura e capaz de satisfazer as necessidades do utente. Por isso, enquanto profissional, o farmacêutico deve assumir uma postura ambiciosa e proativa e procurar atualizar-se, diferenciar serviços e ser um elemento interventivo no sector da saúde.

É com este espírito de proatividade e dinamismo que me foi transmitido pela equipa da farmácia Luciano & Matos que pretendo exercer a profissão de farmacêutica, estando certa que o crescimento pessoal e profissional que me possibilitaram foi basilar para o desempenho futuro das minhas funções. Consciente do longo percurso que tenho a percorrer e com a humildade de querer diariamente aprender, considero que a farmácia Luciano & Matos foi uma escola que teve uma influência incrível na minha formação que tem agora alicerces mais sólidos.

Bibliografia

- (1) **Portal do Grupo-Holon** - 2015. a. [Acedido a 1 set. 2015]. Disponível na Internet: <http://www.grupo-holon.pt/pt/public/home>.
- (2) **ORDEM DOS FARMACÊUTICOS - Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos** - 1995. b. [Acedido a 6 set. 2015]. Disponível na Internet: http://www.ceic.pt/portal/page/portal/CEIC/UTILIDADES_INFORMACAO/NORMATIVO/NACIONAL/CodigoDeontologico_OF.pdf.
- (3) Portaria n° 769/2004, de 1 de Julho. Diário da República, 1ª Série-B, n° 153 . 769/2004, de 1 de Julho (04- (c- 4016–4017. [Acedido a 1 set. 2015]. Disponível na Internet: https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_V/portaria_769-2004.pdf.
- (4) **KAIZEN INSTITUTE - Portal do Kaizen Institute Portugal** - 2015. d. [Acedido a 10 jul. 2015]. Disponível na Internet: <http://pt.kaizen.com/home.html>.
- (5) **Portal da Direção-Geral de Saúde** - 2015. e. [Acedido a 10 jul. 2015]. Disponível na Internet: <http://pnvihsida.dgs.pt/programatrocasingas/informacao.aspx>.
- (6) **IOMA PARIS - Portal da IOMA Paris** - 2015. f. [Acedido a 5 set. 2015]. Disponível na Internet: <http://www.ioma-paris.com/>.
- (7) Portaria n°18-A/2015, de 2 de fevereiro. Diário da República, 1ª Série, n° 22 (15- (g- 646–(71); 646–(72). [Acedido a 5 set. 2015]. Disponível na Internet: <http://www.sg.min-saude.pt/NR/rdonlyres/B9EBB192-952E-4C97-94FD-6B54A9F75A58/40289/18A2015.pdf>.
- (8) **JABA RECORDATI - Portal da Jaba Recordati - Bi-Oral Suero®2015**. h. [Acedido a 8 set. 2015]. Disponível na Internet: <http://www.jaba.pt/Produtos/Medicamentos-N%C3%A3o-Sujeitos-a-Receita-M%C3%A9dica---Dispo/Bi-Oral-Suero%C2%AE.aspx>.

Anexos

Anexo I

- Caso Clínico nº I

Uma senhora dirige-se à farmácia, acompanhada de uma criança de 5 anos, solicitando a venda de uma caixa Imodium[®]. Após diversas questões colocadas, foi perceptível que não se tratava de uma situação referente à própria mas sim a uma situação de diarreia da criança que acompanhava a senhora. Recolhi as seguintes informações mediante as questões colocadas: a diarreia iniciou-se no presente dia, tendo tido 5 dejeções com fezes líquidas mas não acompanhadas de sangue nem muco; a criança refere desconforto abdominal, não toma nenhuma medicação e não possui nenhuma doença adicional; associa a diarreia à ingestão desadequada de alimentos do dia anterior e não apresenta febre.

Assim sendo, recomendei um suplemento de re-hidratação e restabelecimento da flora intestinal (Bi-Oral Suero[®] (8)) e a ingestão de muita água. Para além disso, recomendei que fosse introduzindo alguns alimentos sólidos como pão branco tostado, banana madura e arroz branco, evitar alimentos ricos em gorduras e fibras e produtos lácteos. Para além disso, recomendei que, caso a situação persistisse ou se fizesse acompanhar de febre alta (> 39°C), dores abdominais fortes ou sangue e muco nas fezes, ou sinais desidratação (sede, diminuição da frequência urinária, boca seca, fadiga, cefaleias, urina com cor escura ou perda súbita de peso), a criança deveria ser reencaminhada para o médico.

Anexo 2

- Ficha de Manipulação de cápsulas de brometo de potássio.

Ficha de manipulação de cápsulas

UTENTE: Tobias LOTE: CP-23815
 MORADA: Coimbra DATA: 17-08-2015
 MÉDICO PRESCRITOR: Dr. Mauro Mours VALIDADE: 17-02-2016
 OPERADOR: Regina Dias VIA DE ADMINISTRAÇÃO: Oral
 MODO DE CONSERVAÇÃO: Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

MATÉRIAS PRIMAS:

MATÉRIA PRIMA	LOTE	ORIGEM	P.UNITÁRIO (€/g)	QUANTIDADE (g)	FACTOR (x)	CUSTO (€)
Aminoácido de queratina	L10040265	Fagron Iberica	0,308000			0,00 €
Bacitrato de colina	L12060253	Fagron Iberica	0,064920			0,00 €
Brometo de potássio	150078-N-1	Acofarma	0,030720	112,50	1,80	5,53 €
Cafeína	141445-O-1	Acofarma	0,024200			0,00 €
Carboximetilcelulose	141244-P-1	Acofarma	0,015410			0,00 €
Clordiazóxido HCl	KD0420A	Jaba Recordati	2,470000			0,00 €
Cloreto Potássio	12909-B09	Fagron Iberica	0,019620			0,00 €
Dapsona	141554-I-3	Acofarma	1,239200			0,00 €
Espirulina	141893-P-1	Acofarma	0,036970			0,00 €
Ext. Alcachofra	L14010177	Fagron Iberica	0,061040			0,00 €
Ext. Boido	141132-P-2	Acofarma	0,072870			0,00 €
Ext. Castanheira da Índia	130678-I-1	Acofarma	0,141200			0,00 €
Ext. Cascaça Sagrada	141747-N-2	Acofarma	0,139560			0,00 €
Ext. Centelha Asiática	132315-P-6	Acofarma	0,098000			0,00 €
Ext. Chá Verde	120898-I-1	Acofarma	0,120200			0,00 €
Ext. Equisetum	150006-J-1	Acofarma	0,086700			0,00 €
Ext. Hoodia Gordonii	131307-I-3	Acofarma	0,467200			0,00 €
Ext. Laranja Amarga	140863-N-1	Acofarma	0,111800			0,00 €
Ext. Garcinia Cambogia	131611	Acofarma	0,029580			0,00 €
Ext. Senne (pó)	L14060099	Fagron Iberica	0,127520			0,00 €
Ext. Fucus	141512-J-2	Acofarma	0,063200			0,00 €
Excipiente cápsulas	14E27-T02	Fagron Iberica	0,028490	8,00	2,20	0,56 €
Fenofibrato	150196-J-1	Acofarma	0,151800			0,00 €
Finasterida	110638	Acofarma	31,890000			0,00 €
Furosemida	12F06-B01	Fagron Iberica	0,209300			0,00 €
Glucomanano	L15010073	Fagron Iberica	0,038240			0,00 €
Hidroclorotiazida	141783-G-1	Acofarma	0,292000			0,00 €
5-HTP (oxitriptano)	L14060074	Fagron Iberica	3,500000			0,00 €
L-Carnitina tartrato	140418-P-3	Acofarma	0,067570			0,00 €
Metformina	140859-J-2	Acofarma	0,062100			0,00 €
Lactose	140071-N-1	Acofarma	0,014160			0,00 €
Picolinato de cromo	141247-D-1	Acofarma	6,670000			0,00 €
Resveratrol	131659-J-1	Acofarma	1,157700			0,00 €
Ext. Caralluma fimbriata	141981-J-1	Acofarma	0,211000			0,00 €
Silimarina (legalon)	B1203625	acofarmaceutica	8,670000			0,00 €
Topiramato	15066514	Teva Pharm	9,520000			0,00 €
Vitamina C	140436-J-3	Acofarma	0,050900			0,00 €
Cápsulas verde-verde n° 00	150040-CB-3	Acofarma	0,112228	10,80	1,90	2,30 €
Cáps amarelo-laranja n° 00	122438-CB-5	Acofarma	0,111644			0,00 €
Cápsulas vermelhas n° 0	141456-CB-2	Acofarma	0,107939			0,00 €
Cápsulas amarelas n° 1	122439-CB-5	Acofarma	0,119605			0,00 €
Cápsulas verdes n° 1	140006-CB-8	Acofarma	0,119368			0,00 €
0	0	0	0,000000			0,00 €

TOTAL MATÉRIA PRIMA (A) 8,40 €

Rubrica do Supervisor

Anexo 2 (cont.)

- Ficha de Manipulação de cápsulas de brometo de potássio.


FARMÁCIA
 LUCIANO & MATOS
Ficha de manipulação de cápsulas**MANIPULAÇÃO:**

Forma Farmacêutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor (€)
--------------------	------------	-------	-----------------------	-----------

Valor referente à quantidade base

Cápsulas 50 4,88 € 4,5 21,95 €

Valor adicional

Cápsulas 40 4,88 € 0,01 1,95 €

TOTAL DA MANIPULAÇÃO (B) 23,92 €**MATERIAL DE EMBALAGEM:**

Materiais de embalagem	Preço de aquisição (€)	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor (€)
------------------------	------------------------	------------	-----------------------	-----------

Frasco 250ml 0,84 € 1 1,2 1,01 €

Origem: Fagron

Lote: 2014-1657

TOTAL DE MATERIAL DE EMBALAGEM (C) 1,01 €**P.V.P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:**

Soma de: (A) + (B) + (C)	Factor multiplicativo	Valor (€)
--------------------------	-----------------------	-----------

33,33 € 1,3 43,32 €

+ IVA (6%) 2,80 €P.V.P. = 45,92 €Operador: Regina DiasSupervisor: [Assinatura]*FEITO SEGUNDO A ARTE*

Anexo 2 (cont.)

- Rótulo de cápsulas de brometo de potássio.

farmácia Luciano & Matos
FARMACIA S/C

Divisão Técnica de
Márcia Helena Costa Neves Correia Amado
Praça B de Maio, 40 - 42 - 3600-500 Coimbra
Telf: 239 8224438 - Fax 239 824012

Lote n.º CP – 23615 **Data: 17/08/2015** **Preço: 45,90€**

Doente: Tobias

Médico: Dr. Mauro Moura

Composição: Brometo de potássio - 1250 mg
Excipiente q.b.p. 1 cápsula

Contém celulose microcristalina e sílica coloidal.

Posologia: Administrar segundo indicação médica.

Quantidade: 90 cápsulas Medicamento para administração oral

Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

Évo veterinária

Manter fora do alcance das crianças. **Pode utilizar até: 17/02/2016**

Regime Das
17. 08. 2015

Anexo 3

- Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados - Solução alcoólica de ácido bórico à saturação (FGP A.II.1).

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

**Solução Alcoólica de Ácido Bórico à Saturação
(FGP A.II.1)**

Forma farmacêutica: Solução

Data de preparação: 19/08/2015

Número de lote: 7015

Quantidade a preparar: 30ml

Matérias-primas	Nº de lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100ml	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do operador	Rubrica do supervisor
Ácido bórico	131515-O-1	Acofarma	Ph. Eur. 7	5,0g	1,5g	1,529g	Regime D.	✓
Álcool a 70% (V/V)	15000201	Aga	FP/ Ph. Eur.	q.b.p. 100ml	q.b.p. 30ml	26g	Regime D.	✓

Preparação

	Rubrica do operador
1. Verificar o estado de limpeza do material a utilizar.	Regime D.
2. Colocar em proveta rolhada uma quantidade de álcool a 70% (V/V) correspondente a de cerca de $\frac{3}{4}$ da quantidade total de solução a preparar.	Regime D.
3. Pesar o ácido bórico, e adicionar, aos poucos, ao álcool a 70% (V/V), agitando fortemente durante 20 segundos, após cada adição.	Regime D.
4. Após adição de todo o ácido bórico, completar o volume com álcool a 70% (V/V) e agitar durante 20 segundos.	Regime D.
5. Deixar a proveta de repouso durante 1 hora, agitando-a, durante 20 segundos, de 15 em 15 minutos. Início: <u>15h30</u> Final: <u>16h30</u>	Regime D.
6. Filtrar a solução obtida em 5.	Regime D.
7. Lavar o material utilizado.	Regime D.
8. Secar o material.	Regime D.

Aparelhagem usada: Balança 2 – A

Anexo 3 (Cont.)

- Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados - Solução alcoólica de ácido bórico à saturação (FGP A.II.1).

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Embalagem

1. Embalar a solução em frasco de vidro âmbar, tipo III (FP VI).

Material de embalagem	Nº de lote	Origem
Frasco de vidro âmbar conta-gotas	1859-1/1859	Acofarma

Capacidade do recipiente: 30ml

Operador: Regina D.

Rotulagem

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.
2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

Modelo de rótulo

Identificação da Farmácia Identificação do Diretor Técnico Endereço e telefone da Farmácia	Solução Alcoólica de Ácido Bórico à Saturação (FGP A.II.1)	Identificação do Médico prescriptor identificação do docente
<i>100ml de solução contém 4g de ácido bórico. (Quantidade dispensada) Contém ácido bórico, água purificada e álcool etílico. Medicamento para aplicação cutânea. Uso externo Não ingerir</i>		<i>(Data de preparação) (Prazo de utilização) Conservar à temperatura ambiente no frasco bem fechado. (Nº de lote) Manter fora do alcance das crianças</i>

Operador: Regina Dias

Anexo 3 (Continuação)

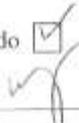
- Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados - Solução alcoólica de ácido bórico à saturação (FGP A.II.1)

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Verificação

Ensaio	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO		Rubrica do operador
		Conforme	Não conforme	
1. CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS 1.1 Aspecto Verificar conformidade com a especificação	Solução límpida e transparente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regime Dias
1.2 Cor Verificar conformidade com a especificação	Solução incolor	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regime Dias
2. QUANTIDADE Antes do enchimento, verificar, em pro- veta graduada, o volume da preparação	30 ml (± 5%) (quantidade a preparar)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Regime Dias

Aprovado Rejeitado

Supervisor:  19/08/2015

Nome e morada do doente

Nome do prescritor

Anotações

Preparação do medicamento manipulado de forma a prontificar a sua cedência.

Anexo 3 (Cont.)

- Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados - Solução alcoólica de ácido bórico à saturação (FGP A.II.1).

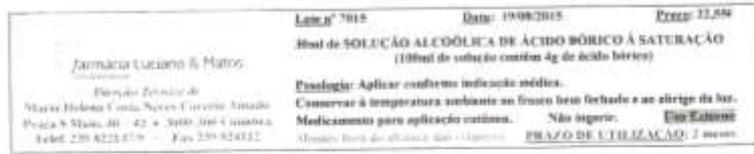
 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Cálculo do preço de venda

MATÉRIAS-PRIMAS:							
Matérias-primas	Embalagem existente em armazém		Preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (sem IVA)		Quantidade a usar	Factor multiplicativo	Preço da matéria-prima utilizada na preparação
	Quantidade adquirida	Preço de aquisição (w IVA)	Quantidade unitária	preço			
Ácido bórico	500g	6,04 €	1g	0,01208 €	x 1,5g	x 2,2	= 0,04 €
Alcool a 70%	221,14g	2,73 €	1g	0,0123 €	x 26g	x 1,9	= 0,61 €
Total Matéria-Prima (A)							= 0,65 €
HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:							
	Forma Farmacêutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor		
Valor referente à quantidade base	Solução	30ml	4,88 €	x 3	=	14,64 €	
Valor adicional				x 4,88 €	x 0,005	=	€
Total da Manipulação (B)							= 14,64 €
MATERIAL DE EMBALAGEM:							
Material de embalagem	Preço de aquisição	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor			
Frasco conta-gotas 30ml	0,90 €	x 1	x 1,2	=	1,08 €		
			x 1,2	=	€		
Total de Material de Embalagem (C)							= 1,08 €
P. V. P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:							
Somma de (A) + (B) + (C)		Factor multiplicativo			Valor		
16,37 €		x 1,3			= 21,28 €		
					I. V. A. (6%)		
					+		
					1,27 €		
					P. V. P.		
					= 22,55 €		
Operador: <u>Regina Dora</u>				Supervisor: <u>[Assinatura]</u>			

Anexo 3 (Cont.)

- Rótulo da Solução alcoólica de ácido bórico à saturação (FGP A.II.I).



Regime das
19.08.2015

Anexo 4

- Panfleto de divulgação da 4ª Caminhada de Primavera, realizada no dia 27 de junho.

